Passa Quatro **Minas Gerais - MG**

Histórico

Saint Hilaire registrou em sua segunda viagem a Minas: “desde que viajo na Capitania de Minas Gerais, talvez nada visse de mais belo do que a região hoje atravessada.”

Foi passando pela garganta do Embaú, nas terras mais altas da Serra da Mantiqueira, que bandeirantes descobriram e ocuparam para criar um ponto de apoio uma área cortada por um rio que serpenteava em várias direções. Ali, devido aos terrenos férteis, fizeram sementeiras e logo surgiram as primeiras casas que deram origem a um povoado que recebeu o nome de Passa Quatro, devido às quatro travessias que tinham de ser feitas no referido rio, conhecido hoje como Rio Passa Quatro.

Em 1733, Domingos Rodrigues Correia fez um pedido ao governador da Capitania das Minas para obter uma sesmaria, alegando que fora o primeiro povoador daquela paragem e que ali vivia “com mulher e filhos e mais família”. Dizia, também, que havia obtido uma sesmaria do Conde de Assumar, mas como não tinha como comprová-la, fazia novamente o pedido.

Em 1º de setembro de 1888, o arraial foi elevado à cidade. Quatro anos antes, Dom Pedro II esteve em Passa Quatro e inaugurou a estrada de ferro que fazia o percurso entre Cruzeiro, no Estado de São Paulo e Três Corações, em Minas Gerais.

No início do século XX, a cidade, que já era de grande influência portuguesa, foi agraciada também por famílias de imigrantes italianos e franceses – a exemplo dos Di Lorenzo, Scianni, Pelegrini, Saullo, D'Alessandro, Courbassier, Regnier e outros - que muito contribuíram para o seu desenvolvimento, deixando marcas positivas e até hoje percebidas na arquitetura, na cultura e nos hábitos da cidade.

Declarada Estância Hidromineral desde 1941, Passa Quatro tem fontes de água espalhadas nas praças da cidade. Entre as qualidades terapêuticas da água tório-radioativa, estão as ações de atividade celular em geral e ações vasodilatadora e diurética.

Passa Quatro possui várias nascentes que acabam proporcionando aprazíveis recantos com quedas d'água e cachoeiras. Matas nativas, bosques de pinheiros, exóticas formações rochosas e o ar puro dessa região também favorecem o clima de paz que este fabuloso trecho da Serra da Mantiqueira oferece aos visitantes.

Os bons atrativos da cidade são: a Gruta da Andorinha; o Pico do Itaguapé, um dos mais altos do Brasil com seus 2.308 metros de altitude e que proporciona a prática de escalada; o Túnel da Mantiqueira, a Floresta Nacional do Pinho, a Serra do Cantagalo e a Toca do Lobo.

A Floresta Nacional de Passa Quatro mantém preservados seus 330 hectares de matas nativas, com espécies exóticas, lagos e viveiros de variadas plantas que podem ser adquiridas pelos visitantes.

Uma atividade especial - e rara no Brasil - faz a “festa” de qualquer visitante: a pesca esportiva da truta. Devido às baixas temperaturas das águas, mesmo no verão, as trutas podem ser encontradas todo o ano em diversos pesqueiros. E o melhor: podem ser saboreadas ali mesmo.

A boa infra-estrutura hoteleira constitui, por si mesma, um forte atrativo. Paulistas e fluminenses são freqüentadores assíduos deste pedacinho do “paraíso” encravado nas Terras Altas da Mantiqueira.

Gentílico: passa-quatrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Passa Quatro, pela lei provincial nº 1493, de 13-07-1868, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Pouso Alto.

Elevado à categoria de município com a denominação de Passa Quatro, pela lei provincial nº 3657, de 01-09-1888, desmembrado de Pouso Alto. Sede na vila de Passa Quatro. Constituído do distrito sede. Instalado em 16-12-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Passa Quatro, pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 336, de 27-12-1948, foram criados os distritos de Pé do Morro e Pinheirinhos, ambos (ex-povoados) e anexados ao município de Passa Quatro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Passa Quatro Pé do Morro e Pinheirinhos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.